

Governo discute futuro da UBS Santos Reis

Administração pública. Moradores terão de conviver mais tempo com problemas de infiltração no prédio

■ Anselmo Cunha
redacao5@jornalibia.com.br

As reformas necessárias para manutenção da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santos Reis foram pauta de uma reunião ocorrida na manhã desta sexta-feira entre membros da secretaria municipal de Saúde e vereadores. O encontro teve como objetivo buscar soluções para os problemas causados pela infiltração e umidade que há mais de dois anos dificulta, e em alguns casos impede, o atendimento dos profissionais de saúde que atuam no local. As decisões, porém, não foram definitivas e o problema deve continuar. Inaugurado em 2010, o posto tornou-se um alento para moradores da região que desde então têm a possibilidade de realizar

consultas médicas e demais atendimentos básicos próximos às suas casas. O problema é que apenas três anos após a inauguração, a unidade tem sua estrutura maltratada pela ação da umidade que penetra nas paredes devido à falta de manutenção no telhado. Anos de descaso fizeram com que a situação se agravasse. "As paredes estão mofoadas e janelas estão caindo", relata a secretária de Saúde, Eloci da Rosa.

Ela defende que se faça uma reforma geral na estrutura para que não haja mais prejuízos, porém a Prefeitura enfrenta dificuldades para encontrar empresas interessadas na realização da manutenção. Segundo a secretária, foram feitas várias tentativas de atrair possíveis interessados no serviço, porém todas fo-

ram frustradas pela baixa procura devido ao fato de ser uma manutenção simples, de baixo orçamento. Uma tentativa de licitação foi feita, porém não foi possível conseguir os três orçamentos necessários.

Até mesmo as cartas-convites foram renunciadas. Seis chamadas foram encaminhadas, mas somente uma foi respondida. A empresa, porém, não cumpriu alguns itens previstos no contrato levando ao seu cancelamento. Preocupada, Eloci chegou a cogitar a possibilidade de agentes da própria Prefeitura realizarem a manutenção. A ideia, porém, foi refutada pelos vereadores Carlos de Melo (PP), conhecido como Naná, e Renato Kranz (PMDB), que representaram a Câmara na sessão.



DESCASO faz com que problema permaneça por dois anos

Debate seguiu sem soluções

Para o vereador Naná, a secretaria municipal de Obras Públicas (Smop) não tem equipe suficiente para realizar o trabalho. O prejuízo causado pela infiltração durante tanto tempo

dos vereadores foi que os agentes da Smop arrumem o telhado da UBS para que o problema não se agrave ainda mais. Atitude que desagrudou a secretária, que teme por a solução poder

ção do prazo para realização do serviço. Além disso, será feita uma revisão das planilhas da licitação, com revisão dos valores, que deve ser encaminhada até semana que vem

Debate seguiu sem soluções

Para o vereador Naná, a secretaria municipal de Obras Públicas (Smop) não tem equipe suficiente para realizar o trabalho. O prejuízo causado pela infiltração durante tanto tempo causou danos graves, que necessitarão de muitas reformas. Kranz concordou com a posição e defendeu a readequação do orçamento e atualização dos valores para tornar a licitação mais atraente. "A solução para o problema pode estar na revisão da licitação, pois os custos para a realização da obra subiram com o tempo e não houve esse acompanhamento", argumentou o vereador.

Até que o novo contrato fique pronto, a sugestão

dos vereadores foi que os agentes da Smop arrumem o telhado da UBS para que o problema não se agrave ainda mais. Atitude que desagrudou a secretária, que teme por a solução poder tornar-se apenas um paliativo, sem continuidade que leve a uma solução final. "É preciso que busquemos uma solução definitiva para o problema", exclamou Eloci.

A discussão seguiu por uma hora, porém não houve decisões definitivas em relação a realização da obra. Ao encerramento das falas, os participantes concordaram que os próximos passos para a solução do problema será a arrumação das telhas pelos agentes da Prefeitura, porém não houve negocia-

ção do prazo para realização do serviço. Além disso, será feita uma revisão das planilhas da licitação, com revisão dos valores, que deve ser encaminhada até semana que vem.

Atualmente a UBS Santos Reis já teve duas salas interditadas devido aos problemas causados pela falta de manutenção do telhado. Muitas das reclamações dos moradores se dão em cima deste problema. Relatos durante a reunião dão conta de que alguns usuários dos serviços precisam esperar as consultas com guardas chuvas abertos dentro do prédio para não se molharem. Problemas perduram há mais de dois anos e seguem sem solução.